

## Leite

Os preços médios recebidos pelos produtores de leite fluído e resfriado, no Paraná, se mantiveram estáveis em R\$ 0,26 o litro, no período de julho a novembro de 1999 e em ascensão em dezembro, situando-se em R\$ 0,27 o litro. O preço médio recebido pelo produtor, ano passado, foi de R\$ 0,24 o litro.

Atualmente o mercado do leite continua em alta, beneficiando, desta forma os produtores, que em janeiro receberam pelo produto R\$ 0,27 e em fevereiro R\$ 0,28 o litro.

Na última semana, as cotações médias verificadas nas regiões que pertencem aos Núcleos Regionais de Apucarana, situaram-se em R\$ 0,30, Ponta Grossa R\$ 0,29 e Toledo em R\$ 0,28 o litro.

Este comportamento, de ascensão do preço pago, em pleno período de safra se justifica pela crescente demanda do produto pelas indústrias laticinistas tanto do estado do Paraná como de outros estados, que buscam matéria prima para abastecer seus mercados.

As regiões de Toledo e Ponta Grossa são as de maior demanda pelo produto, pois nestas regiões a matéria prima é de excelente qualidade, apresenta produção estável e em grande escala o ano todo, fatores considerados fundamentais para as indústrias.

A implantação da granelização e resfriamento do leite, facilitou o transporte a grande distância.

Empresas multinacionais, como a Parmalat, Danone e a Fleischman Royal, captam matéria prima da região Oeste e Centro-sul do Paraná, e transportam para São Paulo e Rio Grande do Sul.

A estiagem prolongada que ocorreu nos estados de Minas Gerais e Goiás, primeiro e segundo maiores produtores de leite do país ,respectivamente, comprometeu a produção, fazendo as empresas do setor procurar mercados fornecedores de matéria prima de outros estados.

### Preços médios recebidos pelos produtores de leite do Paraná: 1999-2000

Ano 1999						Ano 2000	
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	jan	fev
0,26	0,26	0,26	0,26	0,26	0,27	0,27	0,28